

Expedidor:

Sinon do Brasil Ltda

Av. Carlos Gomes 1340 Conj

1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS

TELEFONE DE EMERGÊNCIA**(51) 3023-8181**Nome Técnico
(Acefato)Nome Comercial
RAPEL**PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA
RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE
TRANSPORTE DE PRODUTOS
PERIGOSOS****Aspecto:** Sólido em pó branco. Odor: característico.**EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:** Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, óculos de segurança para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC.**O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.****RISCOS****Fogo:** Não inflamável. A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.**Saúde:** Nocivo se ingerido. Pode provocar reações alérgicas na pele. Pode provocar danos aos órgãos (sistema SNA e SNC) por exposição única, repetida ou prolongada.**Meio Ambiente:** Este produto é ALTAMENTE MÓVEL, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas. Solubilidade: 727 g/L. Densidade: 0,727 (água = 1) – mais leve que a água.**EM CASO DE ACIDENTE****Vazamento:** Isolamento: Isolar a área em um raio de 25 metros (produtos sólidos), no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Estancamento: Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a Fabricante para destinação final em local credenciado. Manuseio: Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.**Fogo:** Espuma, CO₂, pó químico e água em forma de neblina em último caso. Extintores a base de água (jato) podem ocasionar o espalhamento do produto para outras regiões. Devem ser utilizados somente (neblina d'água) para resfriar as embalagens. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.**Poluição:** Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.**Envolvimento de Pessoas:** Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Pele: Em caso de contato, tire a roupa e acessórios contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. Usar de preferência um lavador de olhos. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.**Informações ao médico:** Em caso de ingestão recente, proceder a lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Emergência, suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. **ANTÍDOTO:** Sulfato de Atropina é o antagonista específico em caso de intoxicação. Nunca administre Sulfato de Atropina antes do aparecimento dos sintomas de intoxicação. A pralidoxima é o antídoto específico para os organofosforados e deve ser administrada ao mesmo tempo que a atropina, segundo a gravidade do quadro clínico.**Observações:** SINON DO BRASIL LTDA - AV. Carlos Gomes, 1340, Boa Vista, Porto Alegre-RS - Fone Emergência: 0800 014 11 49. (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**